

CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DE FOCOS DO *Aedes Aegypti* JUNTO ÀS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE POSSE GO, 2016

SILVA, Amanda Alves¹; SILVA, Raphael Alves¹; ALENCAR, Diego Pinheiro²; MARTINS, Débora Sousa³; MARTINS, Gustavo Tavares³

¹ Estudante de Iniciação Científica – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Posse - GO. amanda4lves@outlook.com; ² Orientador – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus posse- GO. Diego.alencar@ifgoiano.edu.br; ³

RESUMO: As políticas governamentais de combate ao *Aedes Aegypti* vêm influenciando diversas esferas da sociedade brasileira. No mês de fevereiro de 2016, o governo federal lançou alguns programas específicos, a exemplo do “Zika Zero” e “Todos Contra a Dengue”. No município de Posse/GO, a administração municipal também se mobiliza contra o problema, por meio de ações diversificadas como panfletagem, visita a estabelecimentos de ensino e mutirões de combate a focos do mosquito.

Palavras-chave: Conscientização. Prevenção. *Aedes Aegypti*

INTRODUÇÃO

A problemática envolvendo o *Aedes Aegypti* não é recente no Brasil, muito pelo contrário, uma vez que em 1916 ocorreu o primeiro registro de dengue no Brasil (Teixeira e Barreto, 1996). De acordo com a análise dos autores, a década de 1940 foi de intenso combate à propagação do *Aedes Aegypti*, tendo sido admitido pela primeira vez a erradicação dos casos de dengue no país em 1942. Entretanto, por falta de empenho e cooperação dos demais países da América do Sul, os casos retornaram ao território nacional décadas depois. A partir da década de 1995, o foco das políticas governamentais voltadas ao caso foi alterado. Ao invés da visualização da erradicação dos focos, adotou-se como objetivo central a prevenção dos casos. Compreendendo que a prevenção à propagação do *Aedes Aegypti* é uma política que deve articular diferentes esferas da sociedade (Estado, agentes econômicos, sociedade civil), apontam-se dois empecilhos para a afirmação dessas ações. O primeiro, a partir da diversidade socioeconômica e cultural do Brasil, que reverbera na desigualdade de acesso às informações e saberes. O segundo, por parte da negligência dos poderes executivos na prestação de serviços vinculados ao saneamento básico (coleta de lixo, escoamento pluvial, dentre outros). O presente projeto está estruturado na ideia de que os focos do *Aedes Aegypti* possuem uma dinâmica espacial orientada pelos interesses do capital econômico. Nesse sentido, considerando as desigualdades habitacionais presentes no município de Posse/GO, defende-se que a dinâmica das ações vinculadas ao saneamento básico nos setores periféricos contribui incisivamente para a propagação dos focos do *Aedes Aegypti*. O objetivo geral da proposta é desenvolver ações que reverberem na redução dos focos do *Aedes Aegypti* no município de Posse/GO no ano de 2016 e também o diagnóstico socioeconômico do público-alvo.

MATERIAL E MÉTODOS

Em função da magnitude do projeto, o público-alvo será subdividido em três grupos de trabalho (G1, G2 e G3). Os grupos serão formados em consonância aos setores municipais. Cada grupo de trabalho terá um responsável discente, que desenvolverá suas atividades sob a orientação dos docentes envolvidos no projeto, tendo o apoio dos demais discentes. As atividades a serem desenvolvidas por cada grupo serão: Coleta de informações secundárias nos bancos de dados da SMS – Posse GO e Secretaria Municipal de Assistência Social. Dentre as informações, destacam-se as localidades com focos do *Aedes*

Aegypti e o perfil socioeconômico do público-alvo. Tabulação das informações selecionadas em planilha no formato XLS. Mapeamento, análise e representação de informações, Promoção de encontros de conscientização junto ao público-alvo, Produção textual de relatório desenvolvido pelos bolsistas extensionistas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O principal resultado que se almeja é a disseminação de conhecimento e estratégias que envolvam a prevenção contra os focos do *Aedes Aegypti* no município de Posse GO, junto as famílias beneficiárias do Programa bolsa Família. Por meio dessas ações outros produtos são esperados, dentre eles: Elaboração de material cartográfico, de modo a subsidiar as ações e estratégias do poder público municipal; Elaboração de banco de dados referentes à problemática; Desenvolvimento de produção técnico e científica, por meio de relatórios e artigos (a serem publicados em periódicos especializados); Qualificação de recursos humanos e formação cidadã, uma vez que o projeto prevê a participação de alunos extensionistas.

CONCLUSÃO

A presente proposta está organizada na espacialização de informações que pode subsidiar o poder público municipal no estabelecimento de ações estratégicas de prevenção. Neste sentido, um importante mecanismo desenvolvido pela Secretaria Estadual de Saúde de Goiás foi a plataforma de dados do CONECTASUS, a qual se espacializa os focos em três vetores, livre de focos, com focos e área em atenção. Este último caso ocorre quando não é possível a visita dos agentes de saúde às residências. Ressalta-se, no entanto, que mesmo com a contribuição dessa plataforma, ainda existem possibilidades que potencializam o mapeamento das respectivas informações. As propostas estão divididas em duas vertentes distintas. A primeira, por meio de ações em contato direto com a sociedade civil, a exemplo de oficinas de conscientização e produção de materiais de prevenção. A segunda, por meio de subsídios cartográficos ao poder público municipal, a partir dos bancos de dados disponibilizados pela entidade parceira (SMS – Posse/GO). Considerando a perspectiva que os setores periféricos são as áreas com maior incidência de contaminação, pressupõe-se que a população menos abastada financeiramente (predominantemente residentes nessas áreas) são o público-alvo mais vulnerável. Tal ilação substancia-se em decorrência de diálogos já estabelecidos entre as beneficiárias do Programa Bolsa Família com Secretaria Municipal de Saúde, acredita-se na viabilidade da proposta.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao IF Goiano Campus Posse, aos colaboradores e secretaria de saúde do município de Posse/GO.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CNS.MS (Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde). Resolução. nQ 160. Brasília, 1995.

PINZANI, Alessandro; REGO, Walquíria Domingues Leão. Vozes do Bolsa Família: autonomia, dinheiro e cidadania. São Paulo: Editora da UNESP, 2012.

TEIXEIRA, Maria da Glória; BARRETO, Maurício Lima. Porque, devemos, de novo erradicar o *Aedes Aegypti*.